

O Evangelho de Cristo

*Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para **outro evangelho**; O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e **querem transtornar o evangelho de Cristo**.*

Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.

(Gálatas 1:6-8)

1ª Edição – 2021

Leandro Nascimento Ortiz

www.jesusnabiblia.org

Sumário

1. Introdução	3
PARTE I – A mensagem central do evangelho	4
2. O Deus de Israel	4
3. As alianças de Deus com o homem	5
4. Jesus Cristo – O Cordeiro de Deus	6
5. Juízo final e a volta de Cristo.....	8
PARTE II – Vida cristã	9
6. Comportamento.....	9
7. Oração	11
8. Pecado e perdão	12
9. Culto e Ceia	14
10. Batismo e dons do Espírito Santo.....	14
11. Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo).....	16
12. Lei de Moisés	17
13. Família	19
14. Provisão de Deus e o perigo das riquezas	20
15. O cuidado de Deus nas aflições da vida.....	22
16. Igreja	24

Todos os versículos utilizados encontram-se na tradução ACF (Almeida Corrigida Fiel), disponível em <https://www.bibliaonline.com.br/acf>

1. Introdução

O motivo desse livro é apresentar, resumidamente, o evangelho de Cristo, de acordo com a Bíblia. O livro é dividido em 2 partes: A primeira, com a mensagem central do evangelho; e, a segunda, com detalhes da vida Cristã.

Existem muitos evangelhos sendo pregados mundo a fora, mas só existe um evangelho bíblico. A própria Bíblia mostra que não podemos aceitar outros evangelhos, mesmo se pregados por um anjo:

Gálatas 1:6-8

Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo **para outro evangelho**;

O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.

Mas, **ainda que nós mesmos ou um anjo do céu** vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.

Como podemos ver, esses outros evangelhos devem ser considerados anátemas, que significa malditos. Isso vale até mesmo para um outro evangelho anunciado por um anjo, pois não seria um anjo de verdade, mas Satanás disfarçado:

II Coríntios 11:14

Isto não é de admirar, pois **o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz**.

Por exemplo, isso deveria ter sido levado em consideração por Maomé e por Joseph Smith (dos Mórmons) quando receberam, por “anjos”, mensagens totalmente diferentes da Bíblia, centenas de anos depois de Paulo ter alertado sobre isso em Gálatas 1:8.

É muito importante conhecer e se manter no evangelho de Cristo. Muitos livros da Bíblia são cartas para as igrejas da época, ensinando e corrigindo, pois já estavam se desviando do evangelho verdadeiro.

PARTE I – A mensagem central do evangelho

2. O Deus de Israel

Antes de entendermos o evangelho, precisamos conhecer melhor quem é o Deus apresentado na Bíblia. Ele é o Deus de Israel, criador de todas as coisas, que sempre existiu, antes de todas as coisas. Ele é ÚNICO. Não há outro deus.

Isaías 43:10

Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que **antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.**

Isaías 45:18-19

Porque assim diz o **Senhor que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez;** ele a confirmou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: **Eu sou o Senhor e não há outro.**

Não falei em segredo, nem em lugar algum escuro da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu sou o Senhor, que falo a justiça, e anuncio coisas retas.

Muitas pessoas querem relativizar o conceito de “deus” e querem ensinar um ecumenismo, dizendo que os deuses de cada religião são manifestações de um mesmo deus. Mas, a Bíblia é muito clara em dizer que o Deus da nação de Israel é o único Deus verdadeiro e que não devemos buscar o deuses das outras nações, nem mesmo adorar corpos celestes ou imagens de esculturas:

Jeremias 7:18

Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres preparam a massa, para fazerem bolos **à rainha dos céus,** e oferecem **libações a outros deuses, para me provocarem à ira.**

Jeremias 10:14

Todo o homem é embrutecido no seu conhecimento; envergonha-se todo o fundidor da sua imagem de escultura; **porque sua imagem fundida é mentira, e nelas não há espírito.**

Josué 24:14

Agora, pois, temeí ao Senhor, e servi-o com sinceridade e com verdade; e **deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do rio e no Egito,** e servi ao Senhor.

Ezequiel 8:16-17

E levou-me para o átrio interior da casa do Senhor, e eis que estavam à entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do Senhor, e com os rostos para o oriente; e eles, **virados para o oriente adoravam o sol.**

Então me disse: Vês isto, filho do homem? **Há porventura coisa mais leviana para a casa de Judá, do que tais abominações, que fazem aqui?** Havendo enchido a terra de violência, tornam a irritar-me; e ei-los a chegar o ramo ao seu nariz.

Por fim, o Deus apresentado na Bíblia é, na essência, um Deus da verdade, pureza, santidade e luz. Isso é bem diferente dos conceitos de dualidade (Yin-Yang) do Taoísmo. Muitas religiões orientais são baseadas nessa dualidade, em que os opostos sempre deveriam existir e estar em equilíbrio. Mas, o Deus de Israel é totalmente puro, santo, luz, sem ter nenhum equilíbrio com impureza ou trevas.

1 João 1:5

E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que **Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma**.

3. As alianças de Deus com o homem

Quando Deus criou o primeiro homem e a primeira mulher, Ele os colocou no jardim do Éden e os visitava. O objetivo de Deus era se relacionar com homem, como criador, como amigo, como pai.

Entretanto, Deus não queria isso de forma forçada, por isso permitiu que eles tivessem o livre-arbítrio. Então, existia a condição de que eles não poderiam comer do fruto de uma das árvores do Jardim.

Após serem tentados pela serpente, eles acabaram desobedecendo a Deus e comeram daquele fruto, cometendo o primeiro pecado. Assim, houve uma separação de Deus com o homem, sendo propagado por todos os descendentes. Como está escrito em Romanos:

Romanos 3:23

Porque **todos pecaram** e destituídos estão da glória de Deus;

Romanos 5:12

Portanto, como **por um homem entrou o pecado no mundo**, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.

Mesmo com o pecado, Deus tentou se reconciliar com o homem (e mulher), através de diversas alianças ao longo do tempo.

Ele prometeu um filho à Abraão e fez uma aliança com sua descendência. Esse filho era Isaque e, de sua descendência, veio o povo de Israel, que Deus escolheu como seu povo para dar testemunhos às nações.

Mesmo assim, o homem sempre pecava e se afastava de Deus. Então, Deus decidiu fazer uma nova aliança, em que Ele colocaria sua lei no coração do homem, para que o homem buscasse a Deus por amor e não por ordenanças:

Jeremias 31:31-33

Eis que dias vêm, diz o Senhor, em que farei **uma aliança nova** com a casa de Israel e com a casa de Judá.

Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram a minha aliança apesar de eu os haver desposado, diz o Senhor.

Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: **Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.**

Assim, também em amor, Deus enviou seu filho Jesus Cristo para dar sua vida por nós e consumir esta nova aliança:

João 3:16

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que **deu o seu Filho unigênito**, para que todo aquele que nele crê **não pereça, mas tenha a vida eterna.**

4. Jesus Cristo – O Cordeiro de Deus

O propósito de Jesus Cristo é trazer salvação aos homens (e mulheres), através de seu sacrifício na cruz. Ele é o Cordeiro de Deus, entregue como oferta pelos nossos pecados.

Isaías 53:1-12

Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do SENHOR? Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; **não tinha beleza nem formosura** e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos.

Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.

Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? **Porquanto foi cortado da terra dos vivos**; pela transgressão do meu povo ele foi atingido.

E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; **ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca.**

Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por **expição do pecado**, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.

Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto **derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos**, e intercedeu pelos transgressores.

Assim como o pecado entrou na humanidade por um só homem (Adão), a salvação também chegou a todos nós por um único sacrifício (de Jesus Cristo):

Romanos 5:18-19

Pois assim como **por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens** para condenação, **assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos** os homens para justificação de vida.

Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos.

Por isso, Jesus é a nossa salvação e o único caminho para Deus. É somente nele que podemos encontrar a vida eterna e o perdão dos nossos pecados. Aqui fica muito claro como não existe espaço para o sincretismo religioso ou ecumenismo. Somente em Cristo podemos ter a salvação e nos achegarmos a Deus. Ele é o cordeiro, ele deu a sua vida por nós, ele é o único salvador.

João 14:6

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; **ninguém vem ao Pai, senão por mim.**

Como ele foi o sacrifício, não precisamos mais oferecer sacrifícios para obter perdão dos nossos pecados. Ele nos trouxe o perdão e conquistou a nossa salvação, dando-a gratuitamente a todos os que nele crer.

Portanto, a salvação não é por nosso esforço ou mérito próprio, nem conquistada por obras ou pela observação de leis. Ela é dada pela graça de Deus, mediante a fé em Cristo:

Eféios 2:8-9

Porque **pela graça** sois salvos, **por meio da fé**; e isto não vem de vós, é dom de Deus. **Não vem das obras**, para que ninguém se glorie;

É claro que ao crermos em Cristo e recebê-lo como nosso salvador, vamos procurar viver uma vida de santidade, amando a Deus e ao próximo, o que naturalmente implica em fazer boas obras. Mas, essas obras são consequência de uma vida com Deus e não a nossa garantia de salvação.

E, por fim, após dar sua vida por nós, Cristo venceu a morte e ressuscitou dentre os mortos. A ressurreição é a prova final de que Cristo é o messias, o cordeiro, o nosso redentor.

Além de todos os sinais e milagres que ele operou, após dar a sua vida na cruz e cumprir todas as profecias escritas sobre ele, Cristo ainda ressuscitou e foi visto por centenas de pessoas antes de voltar para o Pai.

I Coríntios 15:3-7

Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,

E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

E que foi visto por Cefas, e depois pelos doze.

Depois foi visto, uma vez, **por mais de quinhentos irmãos**, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também.

Depois foi visto por Tiago, depois por todos os apóstolos.

5. Juízo final e a volta de Cristo

Apesar da salvação ser pela fé e não por obras, quando nos tornamos cristãos, devemos andar como Cristo andou. Precisamos viver uma vida de santidade ao Senhor, amar o próximo e dar frutos, pois a fé sem obras é morta.

Vai haver o dia do juízo, em que todos serão julgados, segundo as suas obras. Até mesmo os que já morreram serão julgados, ressuscitando para vida eterna ou para condenação. Como cremos em Jesus, não sofreremos condenação, pois tivemos nossos pecados perdoados, mas devemos viver em santidade e sempre pedir perdão quando pecarmos.

Atos 17:30-31

Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam;

Porquanto **tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo**, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

Apocalipse 20:12-13

E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; **e foram julgados cada um segundo as suas obras.**

João 5:28-29

Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz.

E os que fizeram o bem sairão para a **ressurreição da vida**; e os que fizeram o mal para a **ressurreição da condenação**.

Daniel 12:2

E muitos dos que dormem no pó da terra **ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.**

Nesse dia, Cristo voltará para buscar sua igreja. Os que já estiverem mortos, ressuscitarão; e os vivos, serão arrebatados. Não adianta apenas ter boas obras, pois Jesus voltará para buscar os que creem Nele (e vivem em santidade).

1 Tessalonicenses 4:13-18

Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.

Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.

Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

Porque o mesmo **Senhor descerá do céu** com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; **e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.**

Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Por isso, temos apenas essa vida para nos reconciliarmos com Deus. Ao morreremos, nada mais poderemos fazer, mas apenas aguardar o dia do juízo:

Hebreus 9:27-28

E, como aos homens está ordenado **morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo**, Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

Deus deseja se reconciliar conosco, por isso enviou seu filho Jesus, como cordeiro, para nos trazer a salvação. Portanto, precisamos apenas nos arrepender de nossos pecados e receber a Cristo como nosso salvador.

Como a salvação é pela graça, mediante a fé, precisamos crer em Cristo, recebendo-o como salvador; e crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos.

Romanos 10:9,10

A saber: Se com a tua **boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.**

Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

PARTE II – Vida cristã

6. Comportamento

O cristão é pacificador, manso, não vingativo, que ama os que o perseguem, sofre injustamente e chega a dar a outra face ao invés de revidar.

Mateus 5:9

Bem-aventurados os **pacificadores**, porque eles serão chamados filhos de Deus;

Mateus 5:39

Eu, porém, vos digo que não resistais ao mau; mas, **se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;**

Mateus 5:44

Eu, porém, vos digo: **Amai a vossos inimigos**, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e **orai pelos que vos maltratam e vos perseguem**; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;

Todo cristão deve andar como Cristo andou. Precisamos buscar ser santos, perfeitos, semelhantes a Cristo. Isso não pode ser característica apenas dos apóstolos e discípulos que viveram há quase 2000 anos atrás. A igreja católica tem a tendência de chamar esses indivíduos de “santos” (São Mateus, São Pedro, São João etc.), mas, não podemos esquecer de que a Bíblia chama todos os cristãos de santos. Nós somos e devemos ser os santos.

1 Pedro 1:15-16

Mas, como é santo aquele que vos chamou, **sede vós também santos** em toda a vossa maneira de viver;

Porquanto está escrito: **Sede santos, porque eu sou santo.**

Mateus 5:48

Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

1 João 2:6

Aquele que diz que está nele, também **deve andar como ele andou.**

Também devemos ser obedientes, tanto à Deus, quanto as autoridades deste mundo (governantes, chefes, pai, mãe etc.). E, mesmo quando essas autoridades abusam de seu poder, devemos continuar sendo obedientes, pois não mudamos nossos valores. Oramos pelos que nos perseguem, não revidamos, vivemos como Cristo.

1 Pedro 2:13,14

Sujeitai-vos, pois, a toda a ordenação humana por amor do Senhor; quer ao rei, como superior;

Quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfetores, e para louvor dos que fazem o bem.

1 Pedro 2:18-24

Vós, servos, sujeitai-vos com todo o temor aos senhores, não somente aos bons e humanos, **mas também aos maus.**

Porque é coisa agradável, que alguém, **por causa da consciência para com Deus, sofra agravos, padecendo injustamente.**

Porque, que glória será essa, se, pecando, sois esbofeteados e sofreis? Mas se, fazendo o bem, sois afligidos e o sofreis, isso é agradável a Deus.

Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.

O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.

O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente;

Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.

Além disso, precisamos ter temperança, viver sem exageros, não preocupados em alcançar altas posições ou ficar rico. É mais importante ter domínio próprio do que realizar grandes conquistas.

Provérbios 16:32

Melhor é o que **tarda em irar-se** do que o poderoso, e **o que controla o seu ânimo** do que aquele que toma uma cidade.

E temos como comportamento principal o amor: Amamos a Deus e amamos ao próximo. Não precisamos de regras ou leis, se apenas nos preocuparmos em amar, pois quem ama à Deus não faria algo que o desagrada; e quem ama ao próximo, não faria mal aos outros.

Mateus 22:37-40

E Jesus disse-lhe: **Amarás o Senhor teu Deus** de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

Este é o primeiro e grande mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: **Amarás o teu próximo** como a ti mesmo.

Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

Por fim, para que possamos amar genuinamente e nos comportarmos como verdadeiros cristãos, precisamos ser cheios do Espírito Santo, pois essas características são frutos do Espírito:

Gálatas 5:22-26

Mas o fruto do Espírito é: **amor**, gozo, paz, longanimidade, benignidade, **bondade**, fé, **mansidão**, **temperança**.

Contra estas coisas não há lei.

E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

7. Oração

Nós podemos e devemos falar com Deus. Ele é nosso Pai, que nos ama e quer se relacionar conosco. Por isso oramos: Para agradecer, pedir, desabafar, entregar nossas preocupações etc.

Oramos diretamente à Deus, falando com Ele, de forma simples, aberta, sem frases prontas ou repetições.

Mateus 6:7

E, orando, **não useis de vãs repetições**, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

Além disso, não podemos orar apenas por nós mesmos, mas também devemos lembrar dos outros, pedindo e intercedendo por eles. É importante interceder uns pelos outros, mesmo assim, temos Cristo e o Espírito Santo sempre intercedendo por nós.

Romanos 8:26

E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo **Espírito intercede por nós** com gemidos inexprimíveis.

Romanos 8:34

Quem é que condena? Pois é **Cristo** quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também **intercede por nós**.

Nesse assunto, a igreja católica se desviou bastante da Bíblia. A famosa oração do “Pai Nosso” foi apenas um exemplo dado por Jesus de como orar ao Pai. Na Bíblia, em nenhum momento mostra os discípulos repetindo essa oração. Também, não existe nenhum versículo dizendo que Maria intercede por nós.

E, por fim, não podemos orar à Maria ou aos chamados “santos”, pois temos livre acesso ao Pai, podendo orar diretamente à Ele. Além disso, nem teria como Maria ou os “santos” nos escutarem e fazerem alguma coisa, pois já morreram e agora estão aguardando a volta de Cristo.

8. Pecado e perdão

O pecado é todo tipo de iniquidade, tudo aquilo que desagrade à Deus e nos separa Dele. Por exemplo, as obras da carne, como a fornicação (ato sexual entre pessoas não casadas), porfias (brigas/discussões), emulações (rivalidades), inveja, entre outros.

Gálatas 5:19-21

Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: **adultério, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, Invejas, homicídios, bebedices, glotonarias**, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.

Tiago 4:17

Aquele, pois, que **sabe fazer o bem e não o faz**, comete pecado.

Romanos 1:24-32

Por isso também Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si;

Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém.

Por isso Deus os abandonou às **paixões infames**. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.

E, semelhantemente, também **os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza** e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm;

Estando cheios de toda a **iniquidade, fornicação, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade;**

Sendo **murmuradores**, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, **soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães**; Néscios, **infiéis nos contratos**, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia; Os quais, conhecendo o juízo de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.

Eféios 4:25-32

Por isso **deixai a mentira**, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.

Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.

Não deis lugar ao diabo.

Aquele que furtava, não fure mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.

Não saia da vossa boca nenhuma **palavra torpe**, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.

Toda a **amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia** sejam tiradas dentre vós,

Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoadando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

E foi pelos nossos pecados que Cristo morreu na cruz. Ele pagou nossos pecados e nos trouxe perdão. Ao buscarmos ser santos, não vamos viver na prática do pecado, porém, eventualmente, cometeremos pecados. Entretanto, podemos nos arrepender, orar à Deus e pedir perdão.

Como o perdão vem de Deus, nós podemos e devemos pedir diretamente à Ele. Não devemos pedir perdão ou confessar à algum tipo de líder ou sacerdote. Podemos, por exemplo, confessar uns aos outros, para orarmos uns pelos outros, mas ainda assim precisamos pedir o perdão à Deus.

Tiago 5:16

Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.

Por fim, só o fato de pedir perdão, já nos torna perdoados. O perdão é dado gratuitamente por Deus, sem a necessidade de nós fazermos sacrifícios ou pagarmos “penitências”, pois Jesus é o Cordeiro de Deus, que se entregou como sacrifício pelos nossos pecados, e Ele é o nosso Advogado junto ao Pai.

1 Pedro 2:24

Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.

1 João 2:1-2

Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um **Advogado para com o Pai, Jesus Cristo**, o justo.

E ele é a **propiciação pelos nossos pecados**, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

9. Culto e Ceia

Podemos orar e adorar em qualquer lugar, sem precisar estar em um templo, pois nós (cristãos) somos a igreja, o corpo de Cristo. E o nosso corpo é o templo do Espírito Santo.

1 Coríntios 6:19

Ou não sabeis que o **vosso corpo é o templo do Espírito Santo**, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

Mesmo assim, precisamos nos reunir como irmãos, nos congregar, para buscarmos a Deus juntos, aprendermos mais da Palavra, orarmos uns pelos outros e sermos edificados.

Hebreus 10:25

Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.

Regularmente, cerca de uma vez ao mês, separamos um momento do culto para participarmos da mesa do Senhor: A Ceia.

Jesus instituiu a Ceia quando comia com os discípulos, na noite em que foi traído e levado para ser crucificado. Ele instruiu a repetir aquele momento, em memória dele, anunciando a sua morte, até o dia de sua volta.

1 Coríntios 11:23-26

Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o **pão**;

E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu **corpo** que é partido por vós; **fazei isto em memória de mim**.

Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este **cálice** é o novo testamento no meu **sangue**; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.

Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice **anunciais a morte do Senhor, até que venha**.

10. Batismo e dons do Espírito Santo

Existem dois tipos de batismo: O batismo de arrependimento (nas águas) e o batismo com o Espírito Santo.

O batismo de arrependimento é uma confissão pública de arrependimento. Depois que recebemos a Jesus, devemos ser batizados nas águas, confessando publicamente a nossa fé.

Esse era o batismo praticado por João, quando anunciava a vinda de Cristo. Ele batizava nas águas os que criam na mensagem e se arrependiam de seus pecados.

Atos 19:4-5

Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o **batismo de arrependimento**, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

Por isso, esse batismo é uma decisão pessoal, voluntária e consciente, feita por aqueles que creram em Jesus e se arrependeram de seus pecados. Assim, não podemos batizar recém-nascidos ou tentar nos batizar no lugar de alguém (por exemplo, como os Mórmons fazem pelos mortos).

Já o batismo com o Espírito Santo é um derramar do Espírito Santo sobre a nossa vida, realizado pelo próprio Cristo, no momento desejado por Ele:

Lucas 3:16

Respondeu João a todos, dizendo: **Eu, na verdade, batizo-vos com água**, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar a correia das alparcas; **esse vos batizará com o Espírito Santo e com fogo**.

Ao sermos batizados com o Espírito Santo, recebemos dons do Espírito Santo:

1 Coríntios 12:8-11

Porque a um pelo Espírito é dada a **palavra da sabedoria**; e a outro, pelo mesmo Espírito, **a palavra da ciência**;

E a outro, pelo mesmo Espírito, a **fé**; e a outro, pelo mesmo Espírito, os **dons de curar**;

E a outro a **operação de maravilhas**; e a outro a **profecia**; e a outro o dom de **discernir os espíritos**; e a outro a variedade de **línguas**; e a outro a **interpretação das línguas**.

Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

Esses dons devem ser usados para a edificação da igreja, com ordem e decência, sem confusão:

1 Coríntios 14:26-33

Que fareis pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. **Faça-se tudo para edificação**.

E, **se alguém falar em língua desconhecida**, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e **haja intérprete**.

Mas, **se não houver intérprete, esteja calado na igreja**, e fale consigo mesmo, e com Deus.

E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.

Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.

E **os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas**.

Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.

11. Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo)

O Deus de Israel enviou seu filho Jesus Cristo, como sacrifício perfeito e imaculado (sem pecado). Apesar de Jesus nascer como homem, ele não tinha pecado, pois ele é o próprio Deus, que se fez carne para habitar entre nós.

João 1:1-14

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e **o Verbo era Deus**.

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João.

Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele.

Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz.

Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.

Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.

Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome;

Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Jesus já existia antes de todas as coisas e até mesmo participou da criação:

Colossenses 1:14-17

Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;

O qual é **imagem do Deus invisível**, o primogênito de toda a criação;

Porque **nele foram criadas todas as coisas** que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades.

Tudo foi criado por ele e para ele.

E ele é **antes de todas as coisas**, e todas as coisas subsistem por ele.

Gênesis 1:26-27

E disse Deus: **Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança**; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.

E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Por isso, Jesus é o próprio Deus, que se fez carne. Já o Espírito Santo também é o próprio Deus, pois é o Espírito de Deus.

2 Coríntios 3:17

Ora, **o Senhor é o Espírito**; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

1 Coríntios 3:16

Não sabeis vós que **sois o templo de Deus** e que o **Espírito de Deus habita em vós**?

1 Coríntios 6:19

Ou não sabeis que o **vosso corpo é o templo do Espírito Santo**, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

Assim, temos **apenas 1 Deus**, mas que se manifesta em 3 “pessoas”: Deus Pai, Filho (Jesus Cristo) e o Espírito Santo. Isso é o que chamamos de trindade.

Existe um grupo de pessoas conhecido como “Testemunhas de Jeová”, que não acreditam na trindade. Então, eles possuem sua própria tradução bíblica, chamada “Novo Mundo”, em que foram alterados praticamente todos os versículos que mostravam que Jesus é o próprio Deus. Entretanto, eles deixaram uma falha na tentativa de desconstruir o conceito da trindade: eles esqueceram de alterar Isaías 9:6, deixando-o exatamente igual a versão original. Esse versículo fala do nascimento do messias (Jesus) e que ele seria chamado “Deus forte”, “Pai da Eternidade” (atributos do Deus Pai):

Isaías 9:6

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, **e se chamará o seu nome**: Maravilhoso, Conselheiro, **Deus Forte**, **Pai da Eternidade**, Príncipe da Paz.

Outro ponto importante na questão da trindade é que Maria foi a mãe de Jesus, mas ela não pode ser considerada a “mãe de Deus”. Apesar de Jesus ser o próprio Deus, ele precisou nascer como homem, assim, Maria foi a mãe de Jesus como homem.

Em Colossenses 1 está escrito que Jesus existe antes de todas as coisas e que tudo foi criado por Ele e para Ele. Dessa forma, Jesus como Deus já existia antes mesmo de Maria, por isso, ela não poderia ser a mãe de Deus. Ela foi apenas um canal para trazer Jesus ao mundo, para que Ele pudesse morrer pelos nossos pecados.

12. Lei de Moisés

A aliança que Deus fez com Abraão, prometendo um filho (Isaque), do qual veio o povo de Israel, foi baseada na fé. A Bíblia diz que Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado como justiça (Gênesis 15:6 e Romanos 4:3).

Após essa aliança, o povo de Israel pecava e se afastava de Deus. Então, 430 anos depois, veio a Lei de Moisés, com o propósito de manter o povo de Israel nos caminhos do Senhor, até Cristo, quando seria feita uma nova aliança, novamente baseada na fé (nesse caso, na fé em Cristo).

Gálatas 3:11-18

É evidente que **pela lei ninguém será justificado** diante de Deus, porque o **justo viverá pela fé**.

Ora, a lei não é da fé; mas o homem, que fizer estas coisas, por elas viverá. Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;

Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que **pela fé nós recebamos** a promessa do Espírito.

Irmãos, como homem falo; se a aliança de um homem for confirmada, ninguém a anula nem a acrescenta.

Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua descendência, que é Cristo.

Mas digo isto: Que tendo sido a aliança anteriormente confirmada por Deus em Cristo, **a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois**, não a invalida, de forma a abolir a promessa.

Porque, se a herança provém da lei, já não provém da promessa; **mas Deus pela promessa a deu gratuitamente a Abraão.**

Gálatas 3:24-25

De maneira que **a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo**, para que **pela fé fôssemos justificados.**

Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio.

Assim, nós somos justificados pela fé e não pela lei. O fim (finalidade) da lei é Cristo, em que temos a nova aliança, baseada na fé, não sendo mais necessária a lei.

Romanos 10:4

Porque **o fim da lei é Cristo** para justiça de todo aquele que crê.

Romanos 7:6

Mas agora **temos sido libertados da lei**, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que **servamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.**

E, quando estamos em Cristo, nós buscamos viver em santidade, amar à Deus e ao próximo, por isso, temos condições de andar nos caminhos do Senhor sem a necessidade de lei. Ao sermos cheio do Espírito Santo, produzimos o fruto do Espírito, que é o amor, sendo que o amor é o cumprimento da lei.

Romanos 13:8-10

A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque **quem ama aos outros cumpriu a lei.**

Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

O amor não faz mal ao próximo. De sorte que **o cumprimento da lei é o amor.**

13. Família

O conceito de família foi instituído por Deus. Quando Deus criou o homem (Adão), ele disse que não seria bom que o homem ficasse sozinho, por isso, criou a mulher para ser sua companheira e ajudadora.

Gênesis 2:18

E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma **ajudadora idônea** para ele.

O casamento é tão importante, que a Bíblia faz um paralelo entre a relação marido/mulher com a relação Cristo/igreja. Assim como Cristo é a cabeça da igreja, o marido é a cabeça da mulher. E, como a igreja está sujeita à Cristo, a mulher deve ser sujeita ao marido. Mas, também, como Cristo amou igreja, o marido deve amar a sua mulher, a ponto de se entregar por ela, além de ajudá-la a viver de forma santa e irrepreensível diante do Senhor.

Efésios 5:22-24

Vós, **mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos**, como ao Senhor; Porque o **marido é a cabeça da mulher**, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, **assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos.**

Efésios 5:25-33

Vós, **maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja**, e a si mesmo se entregou por ela, Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. **Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos.** Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne. Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja. Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.

É muito comum ouvirmos falar que a mulher precisa ser sujeita ao marido, mas não podemos esquecer de que o marido deve amar a mulher como Cristo amou a igreja. Dessa forma, o marido vai ser a cabeça, mas em amor, não sendo difícil para a mulher ser sujeita a ele.

A Bíblia também diz que quando a esposa é sujeita ao marido, se ele não for cristão, essa atitude pode levá-lo a Cristo. E, que o valor da esposa não está na beleza exterior, nem nas joias ou nas roupas, mas em ter um espírito manso e quieto.

1 Pedro 3:1-4

Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, **se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra;**

Considerando a vossa vida casta, em temor.

O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos;

Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito **manso e quieto, que é precioso diante de Deus.**

Por fim, quanto aos filhos, sempre lembramos de que os filhos devem obedecer aos pais. Entretanto, também está na Bíblia que os pais não devem irritar os filhos. Certamente, os filhos devem ter seus deveres e responsabilidades, e precisam ser ensinados e corrigidos pelos pais, mas sempre de forma coerente, bem explicada, em amor, sem brigas ou gritarias, para que não percam o ânimo.

Colossenses 3:18-21

Vós, mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor.

Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra elas.

Vós, **filhos, obedecei em tudo a vossos pais**, porque isto é agradável ao Senhor.

Vós, **pais, não irriteis a vossos filhos**, para que não percam o ânimo.

14. Provisão de Deus e o perigo das riquezas

Não precisamos ficar ansiosos quanto as necessidades da vida, como por exemplo, o que iremos comer, beber ou vestir. Em Mateus 6, Jesus nos ensina a buscarmos primeiro o reino de Deus e que todas essas coisas nos seriam acrescentadas.

Mateus 6:25-34

Por isso vos digo: **Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir.** Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?

Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?

E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;

E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?

Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto **vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;**

Mas, **buscai primeiro o reino de Deus**, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Mateus 7:9-11

E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra?

E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?

Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?

Deus sempre vai suprir as nossas necessidades e, muitas vezes, prover ainda mais. Entretanto, não devemos viver focados nisso ou buscarmos a Deus em troca disso. Por isso, o que precisamos fazer é buscar primeiro o reino de Deus, ao invés das coisas dessa vida. Não devemos juntar tesouros na terra e nem fazermos loucuras para enriquecer, mas devemos nos contentar com o que temos.

Mateus 6:19-21

Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

Provérbios 23:4

Não te fatigues para enriqueceres; e não apliques nisso a tua sabedoria.

1 Timóteo 6:7-10

Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele.

Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, **estejamos com isso contentes.**

Mas **os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas,** que submergem os homens na perdição e ruína.

Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

1 Timóteo 6:17-18

Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos;

Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis;

Lucas 12:15

E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque **a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.**

Tiago 4:3

Pedis, e não recebeis, porque **pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.**

Romanos 12:16

Sede unânimes entre vós; **não ambicioneis coisas altas,** mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos;

Nós entregamos o dízimo (10% dos nossos ganhos) e oferta (um valor que estipulamos no nosso coração), conforme está escrito na Bíblia, para manter a obra de Deus. Não entregamos o dízimo em troca de benção ou para barganhar com Deus.

Esse dinheiro deve ir para a igreja e não para o pastor. Com certeza, o pastor merece um salário para viver, mas deve ser moderado, suficiente para manter sua família.

Existem muitas igrejas (por exemplo, as igrejas evangélicas neopentecostais) que, praticamente, só pregam prosperidade e incentivam a ganância, o amor ao dinheiro e a juntar tesouros na terra. Elas até mesmo usam o dízimo como ferramenta de barganha com Deus. Com isso, os seus membros acabam buscando a Deus em troca de riquezas e coisas desse mundo, fazendo totalmente ao contrário do que é ensinado na Bíblia: Elas não deveriam ambicionar riquezas e, muito menos, buscar a Deus em troca disso.

15. O cuidado de Deus nas aflições da vida

Todos nós, mesmo sendo cristãos, vamos passar por lutas e aflições. O próprio Senhor Jesus disse que no mundo teríamos aflições, mas que ele nos daria a sua paz:

João 16:33

Tenho-vos dito isto, para que **em mim tenhais paz**; **no mundo tereis aflições**, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

João 14:27

Deixo-vos a paz, **a minha paz vos dou**; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

Por isso, nós não ficamos isentos dos problemas, mas passamos por eles com a paz de Cristo. Podemos nos achegar a Cristo e encontrar alívio e descanso para nossa alma.

Mateus 11:28-30

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e **encontrareis descanso para as vossas almas.**

Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

A Bíblia diz que Deus é nosso refúgio. Assim, podemos colocar Nele a nossa confiança, lançar sobre Ele a nossa ansiedade e, finalmente, nos aquietar, pois Ele é Deus.

Salmos 91:2

Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu **refúgio**, a minha **fortaleza**, e nele confiarei.

Salmos 46:1

Deus é o nosso refúgio e fortaleza, **socorro bem presente na angústia.**

Salmos 56:3

Em qualquer tempo em que eu temer, **confiarei em ti**.

Salmos 56:11

Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem.

1 Pedro 5:7

Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

Salmos 46:10

Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus; serei exaltado entre os gentios; serei exaltado sobre a terra.

Portanto, precisamos apenas levar à Deus as nossas inquietações, em oração, pedindo e sendo grato. Então, a paz de Deus, que vai além do que podemos entender, guardará os nossos corações e pensamentos.

Filipenses 4:6-7

Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, **guardará os vossos corações** e os vossos **pensamentos** em Cristo Jesus.

Também não podemos confiar no nosso próprio esforço. Mesmo quando trabalhamos em algo, é sempre Deus que efetivamente realiza. Seria em vão trabalhar em um projeto, se Deus não estiver cuidando dele. Também, não adiantaria colocar a sentinela para vigiar uma cidade, se Deus não a guardar. Não podemos tentar a Deus e deixar a cidade sem sentinela, mas quem realmente cuida é o Senhor.

Salmos 127:1

Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Coríntios 4:7-9

Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a **excelência do poder seja de Deus, e não de nós**.

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;

Por fim, além das aflições da vida, os cristãos ainda sofrem perseguição, pois procuramos ter uma vida de santidade em tempos que as pessoas têm sido cada vez mais egoístas, cruéis, mentirosas, desobedientes e sem amor. Por isso, são tempos trabalhosos, em que precisamos conseguir as coisas da maneira correta, sem enganar, sem desobedecer e sem causar danos aos outros.

2 Timóteo 3:1-5

Sabe, porém, isto: que **nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos**.

Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,
Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus,
Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.

2 Timóteo 3:12

E também **todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.**

Romanos 8:35-37

Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

Como está escrito: **Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro.**

Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.

Entretanto, Deus também cuida de nós em meio as perseguições e nos ajuda a permanecer firmes Nele. Assim, passando por aflições ou perseguições, nós sempre podemos orar, colocando diante de Deus as nossas inquietações, pois Ele é nosso refúgio em todos os momentos.

Ultimamente, muitas igrejas têm focado seus cultos em “prosperidade emocional”, bem-estar e paz interior. E muitos pastores têm buscado formações extras na área de psicologia ou coaching. Com isso, as pregações acabam sendo sessões de autoajuda, com conceitos seculares para ajudar os membros a superar seus problemas emocionais, ao invés de pregarem a verdadeira entrega e confiança em Deus.

16. Igreja

Nós, cristãos, somos a igreja, o corpo de Cristo. Podemos buscar a Deus sozinhos e devemos ter nosso tempo a sós com Deus. Entretanto, como não podemos deixar de nos congregar, a igreja se reunia nas casas e, ao longo dos séculos, esses grupos se tornaram instituições com instalações físicas e estrutura organizacional. E, como as pessoas tendem a divergir em certos pontos ou querem dar ênfase nos cultos em determinados assuntos, acabam surgindo diversas igrejas, cada uma com suas peculiaridades. Por fim, quando as igrejas querem se organizar debaixo de uma mesma linha, surgem as denominações.

É importante congregarmos com os irmãos em uma igreja, mas ela deve ser totalmente fundamentada na Bíblia. Desde a época das primeiras igrejas, rapidamente algumas delas se desviavam do evangelho de Cristo, por isso que diversos livros da Bíblia são cartas à essas igrejas, alertando e corrigindo-as.

Gálatas 1:6-8

Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo **para outro evangelho;**

O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e **querem transtornar o evangelho de Cristo.**

Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.

Algumas heresias são introduzidas até mesmo de forma encoberta, por isso devemos conhecer bem a Palavra para não sermos enganados e para que possamos denunciá-las, evitando que outras pessoas se percam.

2 Pedro 2:1-3

E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós **haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição**, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.

E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.

E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.

Os pastores e os membros devem ensinar, corrigir e exortar para que todos sejam edificados e vivam em santidade. O ensino e correção é fundamental na vida cristã:

2 Timóteo 3:16-17

Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para **ensinar**, para **redargüir**, para **corrigir**, para **instruir** em justiça;

Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.

2 Timóteo 4:2

Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, **redarguas, repreendas, exortes**, com toda a longanimidade e doutrina.

Hoje em dia, muitos pastores acabam não corrigindo e exortando, com medo de perder os membros, mas um dia eles serão cobrados pelas vidas das quais eles eram responsáveis. E, conforme as pessoas realmente aprendem sobre a Palavra de Deus, elas desejam cada vez mais ser corrigidas e exortadas, pois querem crescer em Cristo.

Algumas igrejas abraçaram uma cultura de “tolerância e amor”, considerando que todos os pontos de vistas estão certos, como se existissem diversas verdades a respeito de um mesmo ponto, mesmo quando existem versículos bem claros sobre tal assunto. Essas igrejas aceitam as pessoas como elas são, sem corrigir, repreender ou ensinar, mesmo quando fazem algo contrário à Palavra de Deus. Isso não deveria ser considerado “amor”, pois quem ama, também educa, já que se preocupa com o crescimento da pessoa. Além disso, a Bíblia diz claramente que devemos ensinar e corrigir.

A igreja não deve rejeitar ninguém. Todos devem ser bem vindos, mas também devem ser ensinados, corrigidos e repreendidos para crescerem em Cristo. Quando Jesus ajudou aquela mulher que foi pega em adultério e impediu que ela fosse apedrejada (dizendo “quem nunca pecou, atire a primeira pedra”), no final, ele disse para ela: “vai-te, e não peques mais”. Então, ele não aceitou o que ela fez, mas considerou aquilo pecado e repreendeu ela para que não voltasse a pecar.

Nos cultos, deve-se pregar arrependimento, santidade e as demais doutrinas bíblicas. Existem muitas igrejas que pregam aquilo que as pessoas querem ouvir, já que muitos não suportam mais a sã doutrina e vão em busca de quem pregue aquilo que desejam:

2 Timóteo 4:3-4

Porque virá tempo em que **não suportarão a sã doutrina**; mas, tendo comichão nos ouvidos, **amontoarão para si doutores** conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

Hoje em dia, as pessoas querem ouvir uma “palavra inspiradora”, rápida (de 15 min), com um fundo musical, em um ambiente de meia-luz, de forma que sintam uma falsa paz, ao invés de ouvirem uma exortação bíblica que as levem a uma verdadeira mudança de vida. Elas preferem ouvir que Deus as ama, mas não querem amar a Deus de volta, buscando uma vida de santidade na presença Dele.

Por isso diversas igrejas têm investido bastante em música, decoração e recursos audiovisuais, mas deixado de lado a Palavra de Deus. Os cultos têm se tornado praticamente shows, focados em mexer com o emocional e trazer experiências “místicas”, ao invés de ser um momento de cultuar a Deus e aprender mais da Palavra.

Há também as igrejas que só pregam prosperidade, seja financeira ou emocional. Como já vimos nos capítulos anteriores, é verdade que Deus provê as nossas necessidades e nos aquietam em meio às aflições, mas não devemos buscar a Deus em troca dessas coisas ou focar todos os cultos e pregações nesses assuntos.

Além de pregar, ensinar, corrigir e exortar, a igreja também deve servir à sociedade. Apesar da salvação não ser pelas obras, devemos lembrar de que “é mais bem-aventurado dar do que receber” (Atos 20:35), fazer boas obras, ajudar os necessitados, auxiliar os enfermos e visitar os órfãos e as viúvas. E não devemos nos preocupar em ter alguma posição de liderança dentro da igreja, mas estar sempre prontos para servir.

As boas obras são importantes e necessárias, mas a igreja não pode deixar de lado a pregação, o ensino, a correção e a exortação, que promovem uma transformação espiritual e eterna na vida das pessoas.

Algumas igrejas têm feito do culto um momento de servir as pessoas, transformando-o em um evento complexo, parecido com um show, que necessita de diversos membros “servindo” (trabalhando nos bastidores) para que tudo ocorra conforme o planejado. Tudo é feito para que elas se sintam em casa e tenham um momento agradável e inspirador. Isso é muito perigoso, pois as pessoas deveriam ir à igreja não para serem servidas, mas para prestarem culto à Deus.

Portanto, precisamos ter muito cuidado ao escolher uma igreja para congregar. Na questão de doutrina bíblica, a igreja protestante é bem fiel à Palavra, principalmente as denominações antigas, como Igreja Batista ou Igreja do Nazareno. Muitas igrejas evangélicas acabam pregando apenas prosperidade financeira e emocional, ou simplesmente pregando aquilo que as pessoas querem ouvir. Podemos encontrar até mesmo igrejas Batistas ou Nazareno que não seguem a direção da denominação (que

é ser fiel à doutrina bíblica), seguindo suas próprias ideias. Por isso, precisamos ter nosso tempo pessoal de leitura e estudo da Bíblia para sabermos discernir o que está sendo pregado e podermos escolher uma igreja que vive o evangelho de Cristo.